

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Hora Dramática

Por A. ROCHA MARTINS

**A** grave crise que domina trágicamente o mundo moderno baseia-se sobretudo na ausência de Deus. Perdeu-se o respeito por tudo. Ninguém, numa ânsia incontida de liberdade, quer obedecer aos homens, à lei ou a Deus. O mundo das democracias, fiel a uma ideologia, proclama a libertação de tudo. Esta lei da liberdade sem limitações, nem do Direito, nem da Moral, gerou a mais negregada ruína espiritual e social para os povos. Pretende-se libertar escravizando. No mundo contemporâneo encontramos a plena confirmação desta verdade. Que tem feito a Rússia senão escravizar os povos? Que pretendem certos pacifistas dos nossos dias que hipòcritamente proclamam paz e escondem as garras aduncas que dominam despoticamente? No fundo, tudo isto tem uma lógica explicação: pretendeu-se viver sem Deus. Aqui reside o ponto fundamental do desconcerto do mundo moderno. Há uma inversão de valores que a liberdade, melhor a libertinagem, criou para ruína dos homens. Enquanto o mundo se deixar orientar por estes princípios caminhará no erro e a guerra será a conclusão lógica a que sempre chegará.

Destes princípios resultará sempre um desequilíbrio entre o que é e o que deveria ser. O homem, não obedecendo à Lei de Deus, cria para si uma lei ou norma de moralidade, procurando, depois, arditosamente, subordinar a Lei de Deus ao seu pensamento e ao seu modo de agir. Quantas incongruências resultam daqui. Não se respeita o superior, não se admite a hierarquia, não se acata a lei, postergam-se as imposições da consciência. Esquecido o primeiro Mandamento — amar a Deus sobre todas as coisas — espezinha-se o segundo que, na expressão do Evangelho, é semelhante àquele: amar o próximo como a nós mesmos. Se meditarmos um pouco nesta Lei

(Continua na página 2)

## A visita do Ministro do Ultramar à província de Moçambique

**C**OMO se esperava a visita do Prof. Doutor Adriano Moreira, ilustre Ministro do Ultramar, à província de Moçambique, está a decorrer no meio das mais delirantes manifestações de aplauso.

Na sessão extraordinária do Conselho Legislativo, realizada no passado dia 27 de Setembro, na cidade de Lourenço Marques, o Prof. Adriano Moreira pronunciou um notabilíssimo discurso que foi retransmitido directamente pela Emissora Nacional e publicado na íntegra pelos jornais diários.

O grande e activo Ministro principiou por dizer que «O mundo português, dentro e fora das fronteiras, vive neste momento a maior velada de armas de toda a história nacional». E, en-

tre outras importantíssimas declarações, afirmou:

«Enfrentando a maior das conjuras jamais tecidas contra um país, calando a traição de alguns que supúnhamos amigos, ignorando a fraqueza de outros cujos interesses também defendemos e sofrendo os resultados da cobiça de povos dos dois mundos, apelamos com modéstia, mas sem nenhuma humildade, para a nossa tradicional capacidade de constituir uma frente unida sem distinção de raças, de cultura ou de religião».

Na visita à cidade da Beira onde milhares de pessoas, brancas e indígenas, o aclamaram com delírio e sem cessar, o ilustre e eminente ministro do Ultramar, disse: «é superior aos sistemas

(Continua na página 2)

## VOO DA AMIZADE

**C**OMO noticiamos no último número, na tarde de terça-feira, dia 26 de Setembro, em mais um «Voo da Amizade» partiram para o Brasil alguns presidentes dos municípios do Minho e jornalistas da imprensa regionalista que, a convite da Panair e da TAP, e com a colaboração do Centro Português de Turismo do Rio de Janeiro, foram visitar aquele país.

Participaram nesse «Voo de Amizade» as seguintes entidades: Presidentes das Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Sr. António Pereira Barbosa; Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Esposende, Sr. António José da Costa Leme; Ponte do Lima, Senhor coronel Alberto de Oliveira Machado; Viana do Castelo, Sr. Dr. Luís Monteiro Cunha Lobo Júnior e Vila Nova de Famalicão, Sr. Engenheiro José Pinto de Oliveira e os jornalistas, Snrs.: Padre Alberto da Rocha Martins, director deste semanário; Cónego António Luís Vaz, director do «Diário do Minho»; Padre Constantino Macedo Sousa, director do «Notícias», de Viana do Castelo; P.º Francisco Videira Pires, director de «O Mensageiro», de Bragança; D. Isaura Pinto Basto, directora de «O Desforço»; Padre António José da C. Guimarães, director do «Notícias», de V. N. de Famalicão; Francisco Rebelo de Mesquita, director do «Jornal de Famalicão»; José Moreira Rodrigues, redactor principal do «Correio do Minho»; Rogério Domingos da Costa, redactor de «O Barcelense»; D. Maria Margarida de Carvalho P. Machado, redactora de «O Lima»; Padre Severino Pereira Fernan-

(Continua na página 2)

## Engenheiro Carlos Corrêa

Regressou da cidade inglesa de Leeds onde durante mês e meio esteve a estagiar na «Associated Chemical Companies, Ltd.—Central Research Laboratories»—o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Carlos Maria Martins da Silva Corrêa.

## COLÓQUIO NACIONAL DO TRABALHO

constituiu uma importante afirmação de vida e de força da nossa orgânica corporativa

**O** vigésimo oitavo aniversário da promulgação do Decreto-Lei n.º 23.048 — Estatuto Nacional do Trabalho — foi este ano comemorado mais incisiva e cientificamente do que era habitual.

No Instituto Superior Técnico, nos dias 20, 21 e 22 de Setembro realizou-se o I Colóquio Nacional do Trabalho da Organização Corporativa e da Previdência Social, organizado pela Junta da Acção Social que reuniu à volta de meio milhar de participantes alguns estrangeiros que se interessam pela evolução e pelas realizações sociais do nosso Estado Corporativo.

O Colóquio que constituiu um verdadeiro êxito e ultrapassou os cálculos mais optimistas representa incontestavelmente um sinal de vida e de força, de renovação, de justiça social e de progresso da Comunidade, na linha de pensamento e da revolução de Salazar.

Durante os três dias do Colóquio, foram discutidas cerca de cento e cinquenta comunicações. Entre os trabalhos apresentados, alguns de alta categoria, houve os que não recuam perante soluções dos que na ordem social são considerados «avançados» e não se pode negar que o sejam pois, como acentua o «Diário da Manhã», «avançam para além do que é possível alcançar pelo liberalismo burguês e pela razão baixa do socialismo».

## A sessão inaugural

Presidiu à sessão inaugural o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves Proença, tendo usado da palavra o Vice-Presidente da Junta da Acção Social, Dr. Emanuel Salgueiro; o Secretário-Geral do Colóquio, Dr. Sáragga Leal e o Prof. Doutor Afonso Queiró, da Universidade de Coimbra que apresentou uma importante comunicação sobre «Direito do Trabalho».

Encerrou a sessão inaugural e a 1.ª sessão plenária o ilustre ministro das Corporações que começou por agradecer e fazer o elogio da magistral conferência do Prof. Doutor Afonso Queiró, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Pôs em relevo o interesse de manifestações como os do Colóquio e depois de notar que é indispensável a colaboração

## Nunca é demais recordar

**F**OI na manhã gloriosa da Ascensão, em momento triste de saudosa despedida que Jesus ordenou aos Onze: «Ide pois e ensinai todas as gentes... ensinando-as a observar todas as coisas que vos mandei».

Nesta breve frase que o Evangelista registou para a posteridade cifra-se admiravelmente uma das nobres missões que à Igreja foi confiada, e um dos meios com que Ela, sociedade em si mesma perfeita e completa, consegue a sua finalidade: conduzir até Deus todos os homens que deste modo poderão atingir o seu destino eterno, a sua felicidade perene.

Recebendo do seu divino Fundador o sagrado Depósito da Fé, a Revelação divina, para que o guardasse santamente e, assistida pelo Espírito Santo, fielmente o ensinasse ao mundo inteiro, esforça-se diligentemente a santa Madre Igreja por

(Continua na página 6)



## Laboratório de Análises

Dr.<sup>a</sup> Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614

activa e permanente das Universidades portuguesas no estudo, crítica e construção do nosso Direito Social, mostrou-se particularmente satisfeito e desvanecido por tão ilustre representação universitária presente na reunião.

O titular da pasta das Corporações exprimiu, por último, o seu contentamento ao Secretariado-Geral do Colóquio, na pessoa do Snr. Dr. Sáragga Leal pela ingente tarefa que, em tão curto espaço de tempo conseguiu cumprir e fez votos para que, nos próximos anos, outras iniciativas como esta se possam realizar, para que o estudo e crítica dos problemas sociais levem a um real progresso teórico e prático do Direito do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social.

### As sessões de trabalho

De tarde, nas quatro secções e subsecções realizaram-se as sessões de estudo, sendo apresentadas cinquenta comunicações.

Na quinta-feira, dia 21, os trabalhos começaram com a 2.<sup>a</sup> sessão plenária presidida pelo Prof. Doutor José Pires Cardoso, da Universidade Técnica de Lisboa que apresentou uma notável comunicação sobre "Doutrina e Organização Corporativa".

Seguiram-se as 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> sessões de estudo, nas quatro secções e subsecções, das setenta e uma comunicações apresentadas.

Na sexta-feira, dia 22, de manhã realizou-se a 3.<sup>a</sup> sessão plenária presidida pelo Prof. Doutor Fernandes Seabra, da Universidade do Porto que apresentou uma importante comunicação sobre "Salários e Estabilidade Económica" à qual se seguiu a 4.<sup>a</sup> sessão de trabalhos sobre as vinte e uma comunicações apresentadas.

De tarde, efectuou-se a 4.<sup>a</sup> e última sessão plenária presidida pelo Prof. Doutor Soares Martinez, da Universidade Clássica de Lisboa que apresentou uma comunicação sobre "Previdência Social".

### A sessão de encerramento

Seguiu-se a sessão de encerramento do I Colóquio Nacional do Trabalho, presidida pelo Snr. Dr. Luís Supico Pinto, Presidente da Câmara Corporativa que se encontrava ladeado pelos Snrs. Ministros das Corporações, Prof. Doutor Gonçalves Proença e do Interior, Dr. Alfredo dos Santos Júnior.

O ilustre titular da pasta das Corporações, para encerrar o Colóquio falou sobre "A legitimidade histórica e doutrinária do corporativismo português".

No seu brilhante discurso, o Prof. Gonçalves Proença, entre outras importantes afirmações disse que "O corporativismo nada mais faz do que dar consagração efectiva ao sentido natural e gregário da convivência humana". E depois de afirmar que "Nenhuma dúvida pode haver acerca da legitimidade do corporativismo como sistema de organização social", terminou desta maneira:

"E dessa legitimidade histórica uma única ilação é possível tirar quando se tenha em conta a persistência do regime no dever cronológico da vida portuguesa: A ilação da sua legitimidade doutrinária assegurada por uma fidelidade jamais desmentida aos postulados fundamentais da sua estrutura conceitual, aquela legitimidade que dela faz o regime eleito em sua alta sabedoria pela Cúria Romana e a União Católica de Friburgo definiu em 1884, usando termos que bem podemos repetir olhando a realidade portuguesa actual: « Corporativo é o sistema de organização social que tem por base o agrupamento dos homens segundo a comunidade dos seus interesses naturais e das suas funções sociais e por necessário coroa a representação pública e distinta dos organismos assim constituídos ».

O Colóquio constituiu uma verdadeira parada de trabalhadores e dirigentes reunidos sob o signo do Social à volta do titular das Corporações, Prof. Gonçalves Proença e teve o alto mérito de chamar a Universidade à explanação da doutrina e à exposição clarificada dos problemas.

## TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

AGENTE OFICIAL EM BARCELOS

Café e Leitaria da Praça

## VOO DA AMIZADE

(Continuação da página 1)

des, redactor de «O Vila Verde» e representantes do jornal «O Cardeal Saraiva», de Ponte do Lima; do jornal «Póvoa de Lanhoso» e do «Aurora do Lima», de Viana do Castelo.

No restaurante Montes Claros, a administração da TAP ofereceu um almoço de despedida aos participantes no «Voo da Amizade» para o qual também convidou os Senhores Embaixador do Brasil, Dr. Negrão de Lima; o Presidente do Conselho da Administração da TAP, Eng. Vaz Pinto; o Presidente de Junta de Emigração, coronel António Baptista; o chefe do Gabinete do Ministro das Comunicações, Dr. Manuel Gonçalves; o director da Panair, Marinho Alves; o administrador da TAP, brigadeiro Carlos Magalhães; Virgílio de Moraes e representantes da imprensa diária de Lisboa.

No aeroporto de Lisboa, estiveram a despedir-se dos convidados da Panair TAP, os Snrs. Dr. Folgado da Silveira, pelo Secretário Nacional da Informação; representantes da TAP, da Panair e da Embaixada do Brasil em Lisboa e outras personalidades.

Na quarta-feira, a chegada ao Rio de Janeiro, ao aeroporto do Galeão dos jornalistas e presidentes das Câmaras Municipais da província do Minho, constuiu um grande acontecimento.

Foram recebidos pelo Dr. Felner Costa, director do Centro de Turismo de Portugal; António Sarda, Presidente do Conselho da Colónia Portuguesa no Brasil; Directores da Casa do Minho no Rio de Janeiro, representantes da Embaixada e do Consulado de Portugal e altas individualidades da colónia Portuguesa fixada no Brasil.

Após a chegada, visitaram a Embaixada de Portugal e o Centro de Turismo Português onde foram obsequiados com doces e vinhos regionais portugueses.

A caravana minhota, na quinta-feira, visitou as autoridades locais, o Governador do Estado de Guanabara, Dr. Carlos Lacerda, a Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, Associação Brasileira de Imprensa e a Federação das Associações Portuguesas.

## GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE. Laboratório da Farmácia Pinho GUIS-LEIRIA

### Imposto do Trabalho

Na Tesouraria da Câmara Municipal, durante o corrente mês, recebe-se o Imposto do Trabalho.

## Hora Dramática

(Continuação da página 1)

— amor de Deus e amor do próximo — facilmente reconheceremos que todo o mal social que atormenta o mundo tem aqui, no não cumprimento da Lei, a sua explicação. Porque não se ama a Deus, porque não se ama o próximo, tudo são injustiças, ingratidões, esquecimentos... Queixam-se os pobres de que os ricos os desprezam e não lhes dão, como humanamente está prescrito, o supérfluo, aquilo que lhes sobra, deixando-os, assim, morrer de fome. Têm toda a razão. Mas, perguntar-se-á, o pobre amará a Deus e sujeitar-se-á à Sua Lei? Não será um eterno revoltado? Nós bem sabemos que é em vão que se prega a estomagos vazios... Por isso, gravíssima responsabilidade impende sobre os ricos a quem Deus deu e proporcionou bens de fortuna e que avaramente entesouraram, esquecendo os milhões de seres humanos que morrem de fome. Tenhamos a coragem de dizer: o grande escândalo do nosso século é morrer de fome milhões de seres humanos enquanto outros esbanjam criminosamente ou entesouram os bens que deveriam circular em benefício do comum. Nem pensem os hipócritas e os tacanhos que esta doutrina é ousada e subversiva... O Santo Padre João XXIII, na sua Encíclica Mater et Magistra afirma: « todos nós somos solidários das populações mal alimentadas. Por isso é preciso educar a consciência no sentido da responsabilidade que pesa sobre todos e cada um, particularmente sobre os mais favorecidos ».

### A visita do Ministro do Ultramar à província de Moçambique

(Continuação da página 1)

discriminatórios de outras regiões a maneira portuguesa de estar em Africa» e «Havemos de esperar unidos que mudem os tempos e os ventos e unidos continuaremos a nossa missão secular».

O grande ministro do Estado Novo, na companhia do Governador Geral de Moçambique, Almirante Sarmento Rodrigues, iniciou a sua triunfal visita ao interior da província.

Em todas as terras visitadas o ilustre Ministro do Ultramar, Prof. Adriano Moreira tem sido alvo das mais apoteóticas manifestações por parte de todos os portugueses — brancos, negros e mestiços.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

### Arciprestado de Barcelos

Recomeçam as palestras eclesásticas neste mês de Outubro. Essa palestra para os Revs. Sacerdotes, que fazem parte do «Centro de palestras de Barcelos» será no dia 12 deste mês, pelas 2,30 horas no Círculo Católico.

Neste mês não há o costumeiro retiro espiritual, uma vez que muitos Sacerdotes fizeram o seu retiro espiritual anual no passado mês de Setembro.

Todos devem vir prevenidos para levantarem o seu título de jurisdição. Ninguém deve deixar de o fazer.

Barcelos, 1 de Outubro de 1961.

O Arcipreste

Padre Rodrigo Alves Novais

### Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Snrs. José Antunes Figueiredo Júnior e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Amanhã — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha.

Sábado — A menina Maria Ester Martins Peixoto.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Letícia Martins de Sousa, os Snrs. António Luís de Azevedo Fonseca e António Baptista e o menino António Augusto Fernandes da Silva.

Terça — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade e os Snrs.: Aires Pinho Ferreira de Azevedo e Manuel Augusto da S. Pereira.

Quarta — O menino António Carlos de Oliveira Pimenta.

×

### Pedido de casamento

Foi pedida em casamento a menina Maria Alice Natividade de Miranda Veiga, simpática filha do nosso amigo Sr. António M. Miranda dos Santos Veiga e da Snr.<sup>a</sup> D. Carlinda Emília Natividade M. Veiga para o nosso conterrâneo Snr. António José Cerqueira Matos, filho do também nosso amigo Snr. António Torres Matos e da Snr.<sup>a</sup> D. Rosa da Conceição Cerqueira Torres Matos.

O pedido foi feito pelos pais do noivo.

### Joaquim Saldanha

Da Quinta da Fonte, em Areias de Vilar, retirou para a cidade do Porto, na companhia de sua esposa e gentis filhas, o nosso prezado amigo Snr. Joaquim Xavier da Costa Saldanha.



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Um exemplo a seguir...

**INFELISMENTE**, uma grande parte da nossa juventude encontra-se, espiritualmente deformada, fruto, sem dúvida, dos dias que atravessamos, propícios a desvios, desmandos e perda daquela sensibilidade nata que era apanágio dos nossos antepassados. Urge, portanto, chamá-la até nós, dar-lhe um espírito de formação integrado no amor Pátrio, para assim poder continuar a obra que nos foi legada pela nossa história.

A Organização da M. P., instituída pelo Estado, compete a realização de tal Obra.

Para isso, devemos contar, não só com o auxílio monetário, compensador, do Governo, como ainda das entidades particulares para assim podermos levar a cabo esta altruísta iniciativa que traz largos benefícios para a Juventude, o mesmo é dizer, para a Pátria, para Portugal.

São estes os homens de amanhã que estarão à frente dos destinos da Nação. Assim, torna-se necessário cuidarmos da sua Preparação Física, Moral e Intelectual, o mais depressa possível, amanhã será tarde, só assim poderemos contar com um Portugal uno e indivisível e entregarmos aos nossos filhos e aos nossos netos o que nos foi legado pelos nossos pais e avós.

Bem sei que dentro da organização há exemplos que nos apraz trazê-los ao público. É o caso do filiado António Melo, Ala de Barcelos, Centro extra-escolar. Este filiado ficou isento da vida militar. Forças vindas do exterior puzeram em perigo algumas das nossas Províncias Ultramarinas. A Pátria precisava dos seus filhos para se defender, António Melo não pensou 2 vezes: Escreveu imediatamente, a Sua Ex.<sup>a</sup> Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar, pedindo nova inspecção. Tudo foi facilitado, como era natural, e atendido. O jovem moço, após 2.<sup>a</sup> inspecção ficou apurado, oferecendo-se como voluntário para defender aquele solo Pátrio que vastas vezes fora regado com o sangue dos nossos irmãos. Este exemplo, é suficiente, para reconhecermos que a nossa Mocidade não está, absolutamente, perdida. Necessita, desde já, o nosso carinho, o nosso amparo, a boa vontade, para assim a desviarmos desses caminhos sinuosos que a pode conduzir à degradação e à lama.

Manuel Henrique Moreira (Dr.)  
Subdelegado Regional da M. P.

### Para Luanda

Regressou a Luanda depois de ter permanecido nesta cidade em gozo de férias durante alguns meses o nosso conterrâneo Sr. David Arezes e esposa que, quando do assalto à prisão de Luanda, nos primeiros dias de Fevereiro, como oportunamente noticiámos, tiveram comportamento heróico.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

### Abertura das aulas

Na passada segunda-feira, principiou o novo ano lectivo nos liceus e nas escolas técnicas.

Mais de oito mil alunos inscritos nos liceus e cerca de dezasseis mil nas Escolas Técnicas.

### Exames de aptidão para a regência de postos escolares

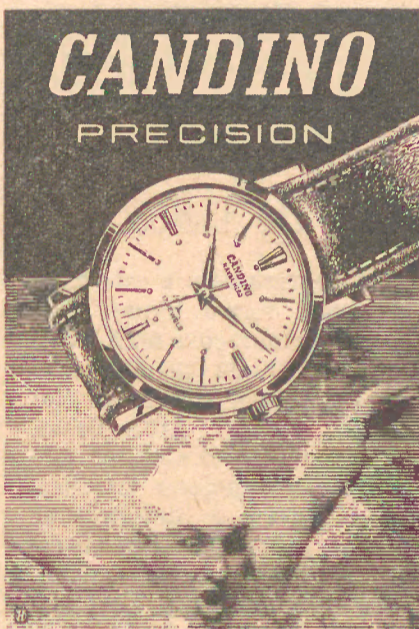
As provas escritas destes exames realizam-se no próximo dia 6 de Outubro, no edifício novo das escolas da Sé, desta cidade de Braga.

Os candidatos devem apresentar-se no local indicado às 8 horas e 45 minutos do referido dia munidos do seu bilhete de identidade, um caderno de papel de 35 linhas, papel costaneira para rascunhos, caneta de tinta permanente, lápis, borracha, etc.

As provas escritas realizam-se no dia 6 e as práticas de trabalhos no dia 7.

A relação nominal dos candidatos encontra-se afixada na Secretaria da Direcção Escolar.

Vive descansado,  
comprando um



Agente oficial em Barcelos  
**Ouvivesaria Ferreira da Silva**  
TELEFONE 82253

### Exames liceais

No Liceu Nacional de Braga completou o 7.º ano, com a classificação de 14 valores e dispensa do exame de aptidão à Universidade o nosso conterrâneo Sr. Jorge Manuel Guimarães da Quinta, filho do nosso prezado amigo Sr. Casimiro da Silva Quinta e da Sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Atália Guimarães Quinta.

— No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim foi dispensado da prova oral de Matemática, com a classificação de 19 valores, completando o 7.º ano o nosso conterrâneo Sr. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite, filho do nosso estimado amigo Sr. Dr. Emídio de Faria Leite e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adolfa Neiva Faria Leite.

— No Liceu Nacional de Braga, com média de 14 valores, concluiu o 7.º ano (Ciências) o nosso conterrâneo Sr. Manuel Henrique Calheiros da S. Moreira, filho do nosso estimado amigo Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

— No Porto, também concluiu o 7.º ano (Letras) o nosso conterrâneo Sr. José Manuel Calheiros da Silva Figueiredo, filho do nosso prezado amigo Sr. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Lídia Calheiros da Silva Figueiredo.

As nossas felicitações aos inteligentes estudantes e a seus pais.

×

### Mês do Rosário

Nas Igrejas e capelas desta cidade está a decorrer a devoção do mês de Outubro.

Na Igreja Matriz, a piedosa devoção que tem sido muito concorrida principia às 7,15 horas, seguindo-se a missa.

### A Casa das Malhas

Na Rua dos Capelistas

## EMBRAGA

Como toda a gente sabe, apresenta nesta época do ano a sua tradicional e sempre esperada... **Feira das Malhas** que é o júbilo dos POBRES, dos REMEDIADOS e dos RICOS, que ansiosos aguardam esta ocasião para Comprarem artigos por menos de metade do seu custo. São Milhares de Peças de Malha, Vendidas ao Desbarato!

Abaixo descriminamos alguns artigos em Liquidação:

Meias de seda, 3\$50; Meias de Nylon e Mouse, 8\$50; Meias de lã a 6\$00 e 7\$50; Camisolas felpudas para homem a 22\$50; Echarpes de lã felpudas para senhoras a 50\$00, 65\$00 e 75\$00; Mantinhas de lã a 35\$00; Camisolas interiores para homem a 5\$00; Camisolas e pullovers de pura lã para homem a 60\$00, 65\$00 e 75\$00; Cobertores a 50\$00, 55\$00, 75\$00 e 85\$00; Cobertores de casal com 45% de Lã a 65\$00; Novelos e Miadas pura Lã a 5\$00; Capas de Plástico para Criança a 60\$00, 65\$00, 75\$00 e 85\$00.

**Inacreditável...** De Lã SHETLAND — Pullovers sem manga, 60\$00; Pullovers com mangas, 95\$00; Coletes com manga, 110\$00; Tudo para homem.

Soquetes Mouse Fantasia Nylon, 7\$00 e Soquetes em Escócia, 3\$50; Peúgas Lã, 4\$50; Peúgas Lã com Nylon, 9\$00; Peúgas Sport, Criança, 4\$50; Mantinhas de Lã para Criança, 22\$50; Mantinhas de Lã felpudas, para Senhora a 67\$50, 75\$00, 80\$00 e 100\$00; Camisolas com Lã e com gola para homem, 25\$00; Casacos de Lã felpudos para Senhora, 95\$00; Casacos de pura Lã para Senhora a 65\$00, 75\$00, 85\$00 e 95\$00; Giletes de Lã para Senhora a 35\$00, 50\$00, 55\$00 e 60\$00; Blusas de Lã para Senhora a 50\$00 e 55\$00; Casacos felpudos de Lã para criança, 45\$00 e Blusões com Lã e Fecho para homem, 35\$00.

PASTAS E MALHAS ESCOLARES

**DESCONTOS ESPECIAIS:** Para Revendedores, Casas Religiosas, Ordens Religiosas, Colégios e Seminariastas. Blusas, Calças, Calções, Sapatos, Sapatilhas, artigos próprios para ginástica.

Vejam as nossas Exposições e PREÇOS.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

**Ouvivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCAS AUX**

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## A NORTENHA



**VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA**

**PRÉDIOS**

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25 — TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — TEL. 366781-366812



## Laboratório de Análises Clínicas

**JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ**

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

## Visita da Reverendíssima Madre Geral das Franciscanas Missionárias de Maria à Casa do Menino Deus

No dia 22 de Setembro p. p. a Casa do Menino Deus encontrava-se em festa pela visita da Rev.ª Madre Geral do Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria. Desde há algum tempo no Noviciado de Arcozelo, fim principal da sua vinda a Portugal, não quis entretanto partir sem visitar as outras Casas de Barcelos. Chegou cerca das 11 horas e após ter recebido as boas vindas das Irmãs, dirigiu-se imediatamente ao salão onde é distribuída a Sopa dos Pobres e as refeições às criancinhas da Assistência — os preferidos do seu bondoso coração. Apenas apareceu, todos começaram a bater palmas e uma das mais pobrezinhas, ofereceu-lhe um ramo de flores preso com uma fita com as cores papais e em palavras simples mas repletas de sinceridade mostrou o seu contentamento e o de todos com a visita da Rev.ª Madre Geral, e a sua gratidão pela sopa e tudo o que recebem todos os dias e por tudo quanto as Irmãs lhes fazem.

De tarde, visitou todas as dependências da Casa. Admirando os progressos feitos desde a sua última visita em 1949 e louvou o esforço feito pelos Senhores da Comissão que estão sempre dispostos a fazer mais e melhor, apesar das dificuldades com que por vezes hão-de lutar.

As educandas num expressivo canto e num discurso vibrante de entusiasmo, mostraram-lhe toda a sua gratidão por tudo quanto recebem nesta Casa.

Ao atravessar as galerias foi com grande satisfação que viu reproduzida a vida da escrava Vitória em azulejos.

## Vida Desportiva

**Gil Vicente, 1 — Fafe, 0**

No domingo, disputou-se a 3.ª jornada do Campeonato Regional.

O Gil Vicente defrontou no seu campo a A. D. de Fafe que venceu pelo escasso resultado de 1-0, golo obtido aos 38 minutos da primeira parte por Teixeira na conclusão dum livre indirecto marcado por Vieira.

O jogo foi presenciado por uma regular assistência e não decorreu com a correcção que seria de desejar porque os visitantes pareciam que vinham dispostos a não querer perder.

A vitória do grupo local foi justíssima e o resultado não traduz o domínio exercido.

Arbitrou Adolfo Silva, de Braga que mostrou pouca autoridade e o Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Lopes, Canário e Carvalho; Ferreira e Vieira; Manuelzinho, Torres, Teixeira, Mesquita e Marques.

Os outros resultados da jornada, foram:

Esposende — Leões, 1-0; Arcos — Fluvial, 7-2; Famação — Monção, 2-1 e Taipas — Limianos, 1-1.

No próximo domingo o Gil Vicente F. C. desloca-se a Monção.

## Operação

No Hospital de Santo António o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Amadeu dos Santos Pereira foi operado pelo distinto cirurgião Senhor Dr. António M. Rocha Melo.

Desejamos-lhe um completo e rápido restabelecimento.

Visado pela Censura

## JOCA BAR

Passa-se com Mobiliário ou sem Mobiliário.

### Milho

O Grémio da Lavoura recebe milho ao preço de 31\$95 a arroba.

Os lavradores que desejarem vender esse cereal devem fazer a sua inscrição até 30 de Dezembro e a entrega poderá ser feita até 30 de Maio.

### Manifesto do Vinho

A produção de vinho da presente colheita, deve ser manifestada, no Grémio da Lavoura, até ao próximo dia 5 de Novembro.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a *Minha Farmácia*, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## Vende-se em Barcelos

Prédio n.º 32, sito no Campo 5 de Outubro, de 2 andares, com entrada para carro e com grande quintal bem avinhado de ramada toda em ferro.

Trata-se no prédio vizinho n.º 31.

## Aluga-se

1.º andar em prédio moderno, no Campo 28 de Maio.

Informa no mesmo.

## IV Semana Nacional do Ensino Religioso

(Continuação da página 6)

têm radiodifundido palestras. O programa-horário, de hoje até ao próximo domingo, é o seguinte:

Dia 5 — Educação das crianças em idade escolar, às 21,15 no Rádio Clube e às 20,50 na Rádio Renascença; 6 — Formação da Adolescência e da Juventude, 21,30 — 20,50; 7 — A Família e o futuro dos filhos, 22,15 — 20,50 e 8 — Juventude sem rumo, 21,15 — 20,50.

Rádio Clube (Miramar) também transmitirá estas palestras, diariamente, às 21,15 horas e a Radiotevisão Portuguesa transmitirá uma palestra feita por um Senhor Bispo, no domingo 8, a hora que será anunciada nos jornais.

## De Lisboa

Já regressaram a esta cidade onde foram tomar parte nas comemorações do XXVIII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, os Srs. Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio, Francisco Esteves, João Maciel e Simplício de Sousa, respectivamente directores e Chefe dos Serviços do mesmo Organismo Corporativo e o Sr. Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos.

## Ensino Primário

No próximo sábado, dia 7 de Outubro, reabrem as escolas primárias em todo o país.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gás e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 — BARCELOS

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325  
| Residência 82609

BARCELOS

## Amieiros

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38  
Barcelos.

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS

## CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Lugar da Santa Marta, 1  
BARCELOS

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 82245  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## LEITÕES

Maior desenvolvimento, saudáveis.

Use SUINO-LACTOL  
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## Água de CAMBRES

Famosa para o aparelho digestivo

CASA ÁGUA

BARCELOS

## Camisas

Montes de camisas para todos os preços. Enorme sortido e variedade de padrões.

CASA RAJÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## Auto Reparadora da Santa Marta

Oficina de reparação de automóveis

CHAPEIRO — PINTURA — ESTUFADOR

Rua de Santa Marta, 5 — Junto ao Campo de Futebol





# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### QUEM É DEUS?

No domingo passado, lia-se na Missa um trecho da Carta de S. Paulo aos Efésios (4,25 e seg.) que nos pareceu digno de «Nota». Aliás os ensinamentos da Missa são as «notas» para cada semana. Podem bem servir para aqui...

Nesse trecho, S. Paulo escreve: «Meus irmãos, renunciai à mentira, e que cada um, quando fala, fale a verdade ao seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Mesmo que estejais em cólera, não pequeis e que o sal se não ponha sobre o vosso ressentimento; não deis o flanco ao Demónio...»

«Que não saia da vossa boca nenhuma palavra má-dosa... Não entristeçais o Espírito Santo, cujo selo recebestes para o Dia da Redenção.»

«Bani do meio de vós toda a espécie de azedume, de arrebatamento, de cólera, de berros, de injúria, bem como toda a espécie de maldade. Mostrai-vos bons uns para com os outros e compadecei-vos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo.»

Ser cristão é ser assim. Amar a verdade, embora ela nos envergonhe, porque sendo Deus a Verdade (*Eu sou a Verdade*), não ama a Deus quem mente. Muitos não o compreendem, e até se chegam a ver pessoas que para defender (?) a religião (a sua?), não se importam de manear a mentira ou a meia-verdade. Estamos tão mal educados religiosamente que nos parece só haver cura para esta pseudo-religião quando na catequese se ensinar assim o catecismo:

- Quem é Deus?
- Deus é a Verdade!
- Quem é Deus?
- Deus é a Vida!

- Quem é Deus?
- Deus é a Luz!
- Quem é Deus?
- Deus é o Amor.
- Quem é Deus?
- Deus é a Justiça!
- Quem é Deus?
- Deus é o Bem.

Pois então, meus meninos, ficai sabendo uma coisa: se Deus é a Verdade, se é a Vida, se é a Luz, se é o Amor, se é a Justiça, vós só podereis amar a Deus se amardes, e na medida em que amardes, a Verdade, a Vida, a Luz, o Amor e a Justiça, o Bem. Todas as vezes que mentis, pecais contra Deus. O amor de Deus é inconciliável com a mentira, como é incompatível com as trevas, com o desrespeito pela vida, com a falta de amor e com os atentados contra a justiça ou contra o bem. De nada vos servirá pensardes que amais a Deus, se os vossos lábios mentem, se as vossas acções desprezam a vida, se vos ocultais na sombra para agir, se deixais o ódio espalhar-se, se colaborais nas injustiças ou nas maldades deste mundo.

Só quando as crianças das nossas catequese compreenderem que é realmente assim, só então poderemos ter esperança de que exista, neste mundo, a Fé e, com ela, o cristianismo.

Até lá, andamos todos enganados, mesmo quando julgamos servir a Deus. Já dizia Jesus Cristo: «muitos imaginam prestar serviço a Deus matando-vos». Tal e qual hoje, em que muitos imaginam servir a Deus mentindo, perseguindo, denegrindo, difamando, praticando injustiças (mesmo quando se prefere um menos digno só porque se diz ou é cristão ou da nossa tendência política) e assim sucessivamente. Já houve um tempo em que ou o cidadão acreditava ou morria. Hoje já não é assim, mas... faz ainda tanta falta o catecismo ensinado à maneira do Evangelho, para que haja cristãos...

### Gilmonde, 2

**Senhora do Rosário** — Realizou-se a festa estatuária da Confraria do Rosário.

Os irmãos e devotos prepararam-se com o sacramento da misericórdia e do perdão. No sábado, à missa cantada em honra de Nossa Senhora de Fátima — pedindo também a paz para o Mundo e muito especialmente para Angola — abeiraram-se da Mesa Sagrada centenas de pessoas.

À tardinha, houve uma Hora Santa, impregnada de fé e piedade, em que pregou com muito agrado o Rev. Abade de Vila Seca.

Ontem, na Missa Solene, o grupo coral da Acção Católica interpretou, com o costumado esmero, a «Missa Fácil» do Dr. Manuel de Faria. À tarde, depois da recitação do terço, com maviosos cânticos, subiu ao púlpito o novo Abade de Calendário, Rev. Pereira de Castro, que enalteceu admiravelmente as glórias da Senhora do Rosário. Seguiu-se uma bem organizada procissão — como é timbre desta freguesia — em que, além das Confrarias e Associações Religiosas, com suas insígnias, figuravam os andores da Senhora de Fátima e da Senhora do Rosário.

Daqui endereçamos os nossos parabéns à mesa directiva da Confraria do Rosário e muito especialmente ao seu dedicado Tesoureiro, Sr. Manuel dos Santos Mota, que foi incansável para que a festa atingisse o maior brilhantismo.

**Tratando da saúde** — Desde o dia 20 de Setembro, encontra-se em Caldelas, em tratamento de águas, o nosso organista Manuel Jardim dos Santos, dedicado já-cista.

Que volte completamente curado e com boa disposição são os nossos votos.

**Entre nós** — Já se encontra na sua Quinta do Cruzeiro a grande benemérita desta freguesia, Excelentíssima Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Barroso, que vem passar uma temporada no meio de nós.

Benvinda seja!  
**Na fonte da graça** — Foi purificado nas águas lustrais do baptismo, no passado dia 25, com o nome de José, um filho de António Mo-



*Toda a política sem a lei de Deus, é ignorância, é desacerto, é erro, é desgoverno, é ruína.* (Vieira)

*Uma mulher sem pudor vê-se tratada como a lama dos caminhos.* (Lam. IX-10)

*O mundo moderno procura mais a paz, do que a liberdade; mas essa paz não a encontrará senão sob o jugo de Cristo.* (G. Papini)

*Assim como a justiça se abraça com a paz, assim se abraça a discórdia com a Injustiça.* (Bernardes)

*Não basta ter um ideal; é preciso servi-lo.* (Pasteur)

*O homem que dá o seu dinheiro é falado; o homem que dá o seu tempo, vigor e alma é amado.* (Samuel Smiles)

reira de Brito e de Maria Figueiredo Rodrigues, servindo de padrinhos José Carvalho da Silva, e Angelina Rodrigues, proprietários, da freguesia de Fornelos. C.

### Pároco de Vilar de Figos

Para substituir o Rev. Padre Manuel Barbosa Pereira de Castro que foi paroquiar a populosa freguesia de Calendário — Famalicão, o Senhor Arcebispo Primaz nomeou para a paróquia de Vilar de Figos, no poente da Franqueira, o Rev. José Rodrigues Carneiro, natural de S. Paio de Seide, de cujo dinamismo muito há a esperar a progressiva freguesia.

### À luz da eternidade...



#### Leopoldina da Conceição Brito

Com a idade de 62 anos, faleceu, no dia 1, na freguesia de Vila Seca, Leopoldina da Conceição Brito, viúva, que, embora pobre, mereceu, pela sua vida exemplar, a assistência de grande número de pessoas ao seu funeral e à missa de corpo presente.

Paz à sua alma.

#### João Baptista de Oliveira Lourenço

À tardinha do primeiro do mês, faleceu, depois de prolongada doença, na freguesia de Gilmonde, João Baptista de Oliveira Lourenço, solteiro, de 30 anos de idade, filho de José Ferreira Lourenço, já falecido, e de Glória de Oliveira.

Teve missa de corpo presente a que assistiram todas as pessoas que tomaram parte no funeral.

Que Deus o tenha em bom lugar.

# PO' ESSE FORA

- 1 \* No Japão, o tufão « Nancy » causou 185 mortos e 3.879 feridos, deixando sem abrigo 447 mil pessoas.
- 2 \* Por difamação dum antigo deputado democrata-cristão, o jornal comunista italiano « L'Unità » foi condenado em 900 contos.
- 3 \* A prova ciclista « Porto-Lisboa » foi ganha por Azevedo Maia do P. C. do Porto que venceu também por equipas.
- 4 \* Uma família de Nova York, no espaço de 130 anos, ainda não teve o nascimento duma rapariga, embora acabe de registar o nascimento do 48.º rapaz.
- 5 \* Em missões de espionagem, encontram-se em águas territoriais norte-americanas 152 traineiras russas.
- 6 \* Uma família de três pessoas, que vivia numa casa construída ao longo da fronteira interseccional da Alemanha, conseguiu fugir de Leste, saltando dum terceiro andar para um pano estendido pelos bombeiros de Berlim-Oeste.
- 7 \* Na América Latina, 100 milhões de pessoas não têm, em suas casas, água potável em condições higiénicas.
- 8 \* A fim de evitar novas fugas, a polícia comunista forçou cerca de 800 habitantes de Berlim a abandonarem as suas residências.
- 9 \* Vai ser construída, na Inglaterra, uma igreja cujo tecto será de cobre e vidro reforçado, permitindo a passagem de luz.
- 10 \* Declararam-se crentes 80 por cento dos estudantes de Cracóvia.
- 11 \* Em Cabo Verde, chuvas torrenciais já causaram 11 mortos e prejuízos muito elevados.
- 12 \* Uma revolta militar contra o domínio de Nasser desligou a Síria do Reino Árabe Unido.
- 13 \* Durante os 33 meses do regime de Fidel Castro, já foram executados cerca de mil cubanos.
- 14 \* Os colégios e as instituições do ensino católico dos Estados Unidos contam, actualmente, com uma frequência escolar total de cerca de cinco milhões e meio de alunos.

### Vila Seca, 3

**Foi concorrida a Festa da Consolação** — Teve desusado movimento e farta concorrência de forasteiros a festa em honra da Senhora da Consolação que, de ano para ano, vai tomando maior incremento. Abrihantada pela harmoniosa «Nova Banda de Famalicão» e, ainda, com magnífica sessão de fogo, típicas ornamentações e iluminações eléctricas, Vila Seca viveu horas de entusiasmo e ofereceu aos visitantes motivos de alegria e boa disposição. Só os crónicos exploradores do jogo intitulado «o pilinhas» não devem ter gostado muito da partidinha que alguns lhe fizeram, ao arrastarem pelo monte as mesas da sorte. Mas a coisa devia ter ido mais longe. Era preciso arrastá-los também a eles até Barcelos, para fazerem as contas com a autoridade. E, futuramente, assim terá de ser, se continuarem com o trabalho...

De resto tudo, esteve bem. A cabinesonora cumpriu com as normas prescritas na legislação diocesana; os sermões, a cargo dos Reverendos P.<sup>os</sup> José Carneiro, de Vilar de Figos e P.<sup>o</sup> Manuel Oliveira, de Fornelos, agradaram. A missa solene foi bem acompanhada pela «Scola Cantorum» da Banda; a majestosa procissão, com muitos andores, dezenas de anjinhos, todas as confrarias, todos os rapazes e raparigas da Acção Católica, e umas poucas crianças da cruzada, desfilou por entre alas compactas de povo que assistiu com interesse e respeito àquele cortejo religioso. Finalmente, foi muito apreciado o concerto musical, não se registando qualquer nota discordante, o que é digno de registo.

**Passeio agradável** — Também os passeios, hoje tanto em voga, podem constituir um meio de apostolado. E foi com este espírito que as Secções da A. C. de Vila Seca promoveram, no sábado último, em dois luxuosos auto-carros, o passeio anual que decorreu no meio do maior entusiasmo e da mais franca camaradagem. Algumas pessoas estranhas ao movimento jácista associaram-se e gostaram muito. Até já se inscreveram para o do próximo ano. Nem mesmo a chuva abundante que na madrugada parecia querer estragar a excursão, conseguiu arrefecer o entusiasmo da caravana que às 8 horas partiu em direcção a Braga, cantando à Virgem do Sameiro. Na cidade dos Arcebispos, toda a gente quis passar pelo «Mercado» para se munir de tudo aquilo que fazia falta nos petiscos do almoço. E sem delongas, empreendemos a escalada ao monte da Virgem, passando pelo Bom Jesus. Ali houve pequena demora para

uma visita ao Santuário e fomos felizes, porque o zeloso Capelão, Rev. Padre Osório fez uma completa explicação de tudo e dirigiu-nos umas exortações que falavam fundo à alma.

Era a preparação para a parte espiritual do passeio que estava reservada para o Sameiro.

Entretanto a escalada estava vencida com alegria e bom-humor e o nosso Rev. Pároco subiu ao altar da Virgem para dar início ao Santo sacrifício que todos dialogaram, tendo comungado muitos elementos.

Dali, depois de disfrutarmos surpreendentes vistas panorâmicas, enquanto o sol ia aparecendo de onde a onde como que prometendo estar connosco de tarde, as camionetes deslisavam para S. Torcato. Há uma rápida romagem e lá se vai de abalada até à Penha onde as surpresas seriam maiores.

Mas o tempo não pára e os estômagos exigem o sustento. Improvizadas as mesas em lugar pitoresco, começa o succulento almoço. Todos se apresentam bem guarnecidos de munições e nada falta porque o sexo fraco (afinal o que mais trabalhou, a desmentir essa fraquesa que se lhe atribui...) não deu tréguas às bocas famintas.

E em franca camaradagem decorreu a comensação com os aparates que são sempre os entremeses destas reuniões.

Reinara alegria e boa disposição quando chegou o momento de levantar as tendas para nova etapa, agora a caminho da linda Vila de Famalicão, com passagem por Pevidém, Riba d'Ave, Delães, etc. O trajecto, apesar de longo, foi fácil de vencer por ser sempre a contar canudos.

Como os instrumentos estavam afinados e limpas as gargantas, houve cantoria animada. Estávamos já em pleno coração de Famalicão, a terra dos enormes edifícios e importantes fábricas.

E, embora não fosse o pó o causador, o certo é que as gargantas estavam secas. E como havia ainda com que regá-las, deu-se o assalto final à frangalhada que ficou esfrangalhada, pois todos fizeram novamente das fraquezas forças. Sem dúvida que se estava bem ali. Mas era preciso partir para Vila Seca, até porque alguém tinha hora marcada para estar em Gilmonde. E, então, no meio duma algazarra alegre e vibrante de entusiasmo deixávamos a progressiva vila e ao findar do dia, ainda o manto escuro da noite não tinha descido quando chegamos a Vila Seca. Um dia cheio de alegria e boa disposição para os rapazes e raparigas da Acção Católica e para todos aqueles que os acompanharam. C.



Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 82451 e 82428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 82428

## Nunca é demais recordar

(Continuação da página 1)

fazer chegar até junto de todos os povos, de todas as eras e latitudes, e sem distinção de sangue ou cor, a Mensagem de Salvação, a doutrina de Jesus.

Um dos meios por que Ela exerce o sagrado munus do seu Magistério é a Catequese que é a exposição clara e viva, breve e atraente das mesmas verdades e ensinamentos que outrora Jesus confiou aos homens, quando em verdadeira hora de salvação percorria de lés a lés todas as regiões da Palestina.

Catequizar é pois, em síntese, transmitir a mensagem de salvação que Jesus ensinou aos homens e que cada um tem de conhecer perfeitamente e viver com inteira fidelidade para conseguir o seu destino eterno.

Consiste a verdadeira educação do homem na sua formação integral para a vida presente e futura; em cultivar, desenvolver, polir e fortificar todas as suas faculdades; em corrigir as suas tendências erradas e ordenar as suas boas inclinações; em auxiliá-lo a discernir a verdade do erro, a praticar o bem e evitar o mal; em ensinar-lhe a viver e gozar rectamente, cristãmente, a vida presente na plenitude de todas as suas belezas naturais e sobrenaturais e na preparação da vida futura onde alcançará o fim sublime para que fora criado.

Mas a verdadeira educação do homem não pode de maneira alguma prescindir da sua formação religiosa e moral. Criado à imagem e semelhança de Deus e com um destino eterno inserto na alma não pode o homem alhear-se do seu Criador, que importa conhecer amar e servir, nem esquecer-se do nobre fim para que foi criado, sob pena de ser um autêntico falido na vida, e um desgraçado por toda a eternidade.

É no Catecismo que se encontram claramente expostas as bases dessa insubstituível formação religiosa. Esse precioso livrinho, que é o código do verdadeiro cristão, contém o resumo de todo o Evangelho, do dogma e da moral cristã, e encerra em síntese admirável todos os ensinamentos que Cristo deixou aos homens a apontar-lhes o caminho do Céu.

Lendo-o atentamente, consultando-o e seguindo-o com inteira fidelidade o homem, qualquer que seja o seu nome e condição, encontrará orientação segura para toda a sua vida, resposta acertada para qualquer dúvida que lhe atormente a alma, a solução admirável dos seus mais sérios problemas.

Poderá o homem conseguir os conhecimentos mais profundos de toda a ciência humana, o grau mais elevado de civismo, as melhores maneiras, o mais fino trato, o que muitas vezes não passa de insólido verniz, refinada hipocrisia ou adulação nojenta a esconder perversa maldade que envenena a alma. Se lhe falta, porém, uma sólida formação moral, se esquece os princípios cristãos, o homem poderá vir a ser enorme pesadelo para a sociedade e monstro perverso de iniquidade. Sem a verdadeira moral cristã não poderá haver uma sociedade pacífica, nem franco e leal entendimento, nem harmonia fraterna entre os homens. Que todos aqueles a quem compete a grave missão de educar a mocidade e formar as novas gerações que surgem para a vida meditem a sério aquelas sábias palavras de um insuspeito pensador: «O homem que não ama nem teme a Deus é um animal desenfreado e enfurecido com liberdade para destruir tudo à sua vontade», e ainda estas do maior filósofo da antiga Grécia: «mais fácil será construir uma cidade nas nuvens do que governar um povo sem Deus». Gaba-se orgulhosamente o século actual de ter atingido as mais elevadas culminâncias do saber humano e os maiores progressos da técnica moderna.

Contudo o homem de hoje debate-se com a crise mais grave da história, a crise da desconfiança, do medo e do desespero. Prescindiu de Deus; perdeu o seu rumo.

Importa reflectir, hoje mais que nunca, na necessidade imperiosa de fazer chegar a toda a parte a mensagem doutrinária que Jesus trouxe ao mundo, e que é mensagem de paz e caridade, de justiça amor e salvação. É urgente congregar todos os esforços para conduzir a humanidade sofredora até Cristo pois só Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

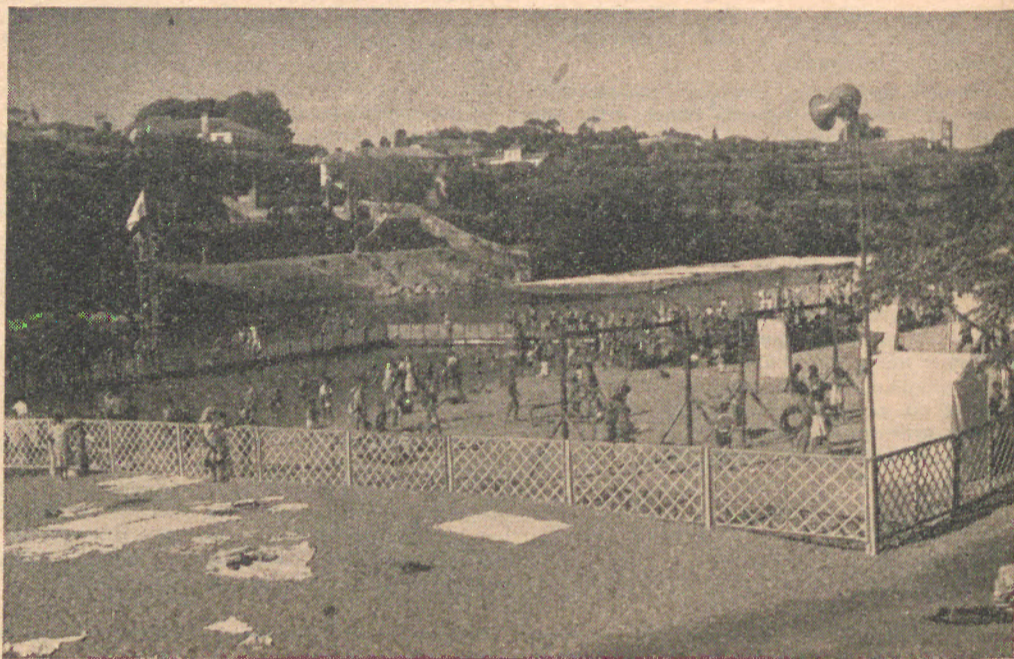
Nunca é demais recordar estas grandes verdades. E a propósito da realização da 4.ª Semana Nacional de Ensino Religioso pense-se a sério em organizar convenientemente, e em facilitar este trabalho apostólico, uma catequese verdadeiramente operosa que dê à sociedade homens de uma vida digna, carácter ímpoluto e conduta irrepreensível e à Igreja cristãos fervorosos que conheçam perfeitamente a sua Fé e pratiquem com rectidão e amor a sua santa Religião, em ordem a um autêntico «Mundo Melhor».

F. E.

## PISCINA E PRAIA FLUVIAIS

**C**ONHECEMOS muitíssimo bem a dedicação e o sacrifício dalguns directores do Clube Desportivo de Barcelinhos para montarem, nos meses de verão, a praia e piscina fluviaes, felizes e louváveis iniciativas a que, por diversas vezes, neste semanário, temos dado o merecido e devido relevo.

ciadas e elogiadas pelos inúmeros forasteiros que, na época calmosa, nunca deixam de visitar a nossa encantadora terra. E mais nos informam que outros auxílios e atenções têm recebido dessa entidade municipal tais como cedência de dependências para arrecadação de barcos e mais materiais, colaboração em organizações, etc.



Praia e Piscina Fluviaes no areal de Barcelinhos

Não ignoramos também as dificuldades com que a simpática colectividade de além Cávado todos os anos luta para a sua manutenção pois, e por mais duma vez, temos escutado palavras de desânimo dalguns dos seus directores, receando até que, por falta da devida compreensão, tais iniciativas não possam ser mantidas.

À propósito da retirada da praia e piscina fluviaes, verificada há dias, e fazendo menção a elementos fornecidos, referim-nos às suas úteis e proveitosas actividades na época de verão agora finda e lamentamos que, por parte das entidades oficiais da nossa terra essas iniciativas não tivessem a compreensão e auxílio a que têm incontestável direito.

Informam-nos agora, directores daquele prestante clube barcelinense que, muito recentemente, receberam da Câmara Municipal de Barcelos o donativo de 7.000\$00 e que só com esse valioso subsídio foi possível a aquisição e confecção de um novo toldo, barcos, etc.

Apressámo-nos a anunciar e a salientar tão valioso auxílio da nossa Câmara que, dessa maneira, demonstra ter a melhor compreensão por tão belas iniciativas e, como temos acentuado, são muito apre-

Segundo as informações que agora nos chegam às mãos «são muito poucos ou nenhuns os auxílios recebidos do comércio, indústria e particulares» no entanto os dirigentes do clube barcelinense continuam a ter fé que num futuro próximo, com o auxílio e compreensão de todos, «hão-de fazer ainda mais e melhor».

Lembramos já neste semanário, algumas vezes, que seria interessante que os Sindicatos Nacionais e os clubes desportivos se empenhassem em acusar a sua presença no Rio, durante a época de verão.

Na verdade há que aproveitar ao máximo as belíssimas condições que a todos pode oferecer o nosso encantador Rio Cávado.

A nossa terra pode sentir-se honrada e vaidosa com a instalação da praia e piscina fluviaes, belas iniciativas do Clube Desportivo de Barcelinhos que, nos meses de verão, constituem um atraente, apreciado e profícuo cartaz de propaganda turística.

E se realmente se pode fazer mais e melhor porque havemos de continuar de braços cruzados?

X.

## IV Semana Nacional do Ensino Religioso

**C**OMEÇOU na passada segunda feira, em todo o País, celebrada no plano diocesano e paroquial a IV Semana Nacional do Ensino Religioso, organizada pelo Secretariado Nacional da Catequese e pelos respectivos secretários diocesanos.

Como diz o Senhor Bispo da Guarda, D. Policarpo da Costa Vaz na exortação pastoral que dirigiu à sua diocese

«A Semana Nacional do Ensino Religioso, de 1 a 8 de Outubro, destina-se a chamar a atenção consciente de todos os portugueses para a importância e necessidade do ensino religioso e bem assim para a sublimidade da missão daqueles que generosa e dedicadamente se entregaram a este nobre apostolado.»

A Rádio e a Televisão também estão a dar a sua valio-

síssima colaboração à Semana Nacional do Ensino Religioso que está a decorrer.

A Emissora Nacional transmitiu duas entrevistas no jornal sonoro das passadas sexta feira, dia 29 de Setembro e segunda feira, dia 2 de Outubro.

Todos os dias, Rádio Clube Português e Rádio Renascença

(Continua na página 4)